



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



REALIZAÇÃO DE EXODONTIAS EM MUNICÍPIOS COM E SEM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Aline Andrade Souza*
Amanda Conceição da Silva*
Bartolomeu Conceição Bastos Neto*
Dailana Menezes Souza*
Lília Paula de Souza Santos**

Historicamente no Brasil a assistência odontológica se baseava em intervenções curativas e mutiladoras, estabelecendo a extração dentária como a principal forma de tratamento. Em busca de um modelo de atenção que se fundamentasse nas necessidades da população, proporcionando a prevenção de doenças de forma eficaz, ampliando e qualificando o acesso a assistência, por conseguinte promovendo saúde, no ano de 2004, o Ministério da Saúde implanta a Política Nacional de Saúde Bucal, uma conquista da população e dos trabalhadores da área de saúde através de uma luta histórica. A proposta do Ministério da Saúde do Brasil buscava qualificar e ampliar os serviços prestados à população, de modo a garantir a integralidade e permissão de acesso a todos os indivíduos aos serviços de saúde bucal pública. Nesse sentido o trabalho tem por objetivo conhecer se existe diferença no quantitativo de exodontias entre municípios baianos com e sem Centro de Especialidades Odontológicas. Para isso serão utilizados dados secundários coletados no DATASUS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística serão extraídas informações à respeito da caracterização sociodemográfica dos municípios. No site do Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento serão buscadas informações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano municipal e por último serão utilizadas informações da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, para saber a quantidade de cirurgiões-dentistas atuantes. Os dados referentes a produção ambulatorial serão tabulados por meio do *software TabWin*, versão 3.52, disponibilizado pelo DATASUS. Após a tabulação, os dados serão exportados para o programa *Microsoft Office Excel*® 2010, para ser calculadas as frequências absolutas e relativas de todas as variáveis selecionadas. Espera-se que os resultados do estudo sirva de subsídio para reorganização das políticas de saúde em saúde bucal nas atenções primária e secundária.

Palavras-chave: Odontologia. Serviços de saúde. Avaliação dos serviços.

*Alunos do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza.
alineandrade95@hotmail.com, mandsodre@gmail.com, bbastosneto@hotmail.com,
dailana_menezes@hotmail.com

** Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Feira de Santana – UEFS, Professora do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. lilia_paula@yahoo.com.br